

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA CURSO DE BIBLOTECONOMIA

### **PLANO DE ENSINO 2016.1**

## 1 IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Preservação em Unidades de Informação			
CÓDIGO: BIB 10089	Carga Horária: 60 H	CRÉDITO: 3	
PRÉ REQUISITO: BIB03889 – OAB e IBIB03891 Repr. Descritiva II			
Período: 5º período			
<b>OFERTA:</b> SEGUNDA-FEIRA: 18-20 HORAS E SEXTA-FEIRA: 18-20 HORAS			
Professor (a): Kátia Monteiro			
E-MAIL: k-atia2010@hotmail.com			

#### 2 EMENTA

Conceitos básicos. Planejamento de edifícios. Meio ambiente. Armazenagem e segurança. Reformatação para preservação. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Preservação de acervos em suportes digitais.

### **3 OBJETIVOS**

### 3.1 Objetivo Geral

⇒ Planejar a implantação de um programa institucional de Preservação, para lidar com situações de salvaguarda de acervos nas unidades de informação.

### 3.2 Objetivos Específicos

⇒ 3.2.1 Refletir sobre a relação e as diferenças entre os conceitos preservação, conservação e restauração de acervos em unidades de informação;

- ⇒ 3.2.2 Identificar os tipos de agentes e os danos provocados por eles nos acervos das unidades de informação;
- ⇒ 3.3.3 Reconhecer o que é ético no processo de preservação de acervos em unidades de informação;
- ⇒ 3.3.4 Reconhecer as principais ações de preservação de acervo em unidades de informação;
- ⇒ 3.3.5 Valorizar o planejamento em preservação no processo de gestão de coleções em unidades de informação.

### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## 4.1 UNIDADE 1 – O PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

- ⇒ Conceitos gerais;
- ⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?
- ⇒ Evolução histórica da preservação de acervos.

#### 4.2 UNIDADE 2 – AGENTES DANIFICADORES DE ACERVO

- ⇒ Agentes Internos;
- ⇒ Agentes Externos;
- ⇒ Agentes Biológicos.

## 4.3 UNIDADE 3 – A PRESERVAÇÃO COMO FUNÇÃO BIBLIOTECÁRIA

- ⇒ Ética no trabalho de Preservação de acervos;
- ⇒ Planejamento de Edifícios: armazenagem; segurança e climatização;
- ⇒ Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e Manuseio;
- ⇒ Processo de restauração: evolução e características;
- ⇒ Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos;
- ⇒ Reformatação para preservação: documentos tradicionais e eletrônicos.

## 4.4 UNIDADE 4 – PLANEJAMENTO EM PRESERVAÇÃO

⇒ Política de preservação: características e desafios para implantação.

### **5 METODOLOGIA:**

Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas nas referências do programa de ensino. Trabalho com produção de textos, pesquisas, relatos orais, estudos dirigidos, provas e seminários.

#### **5.1** Recursos

Textos disponibilizados através de fotocópias ou através de meio digital (e-mail); Quadro branco e pincel; Projetor de imagens (data show); Laboratório de preservação; Vídeos interativos, entre outros.

#### **5.2** Atividades discentes

Visitas técnicas; trabalho de campo; oficinas e/ou cursos planejados mediante o andamento das aulas e visando a prática das técnicas de higienização e pequenos reparos em acervos bibliográficos.

## 6 AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação contemplará **quatro avaliações** que totalizarão até 10 (dez) pontos:

- A) SEMINÁRIO: recorrerá ao conteúdo das leituras indicadas e discutidas no decorrer da terceira unidade de ensino. Apresentação oral e escrita (atividade individual e coletiva que totalizará até 3,0 pontos);
- B) OFICINA LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO: culminará na execução prática de algumas técnicas de higienização e de pequenos reparos em acervos bibliográficos (atividade individual que totalizará até 2,0 pontos);
- C) PROVA: prova escrita discursiva que terá como conteúdo base os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula durante o semestre (atividade individual que totalizará até 3,5 pontos);
- D) EXERCÍCIOS EM GERAL: atividades avaliativas no decorrer do semestre que abordarão o contexto das unidades de ensino como, fichamentos, resenhas, estudo dirigido, relatórios de palestras e visitas técnicas, dentre outros (atividades individuais que totalizarão até 1,0 pontos).

No processo de avaliação será considerado a frequência participativa nas aulas (engajamento, compromisso e atitude), assim como a participação efetiva no desenvolvimento e apresentação (oral e escrita), nos trabalhos individuais (exercícios e outros testes avaliativos) ou em equipe (seminários).

O aluno tem direito a faltar até 25% da carga horária da disciplina e se as faltas forem superiores a esse percentual será reprovado por falta. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados os que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco) ao final do processo.

Obs: Em caso de ausência, procure saber o que foi desenvolvido em sala de aula, providencie os textos e se informe sobre exercícios e atividades com seus colegas.

#### 7 BIBLIOGRAFIA

### 7.1 BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

GOMES, Gláucia; NOGUEIRA, Isabel; ABRUNHOSA, J. J. Técnicas modernas de preservação e recuperação de acervos bibliográficos. Nova Friburgo: Êxito, 2006

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **Conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

#### 7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Diná Marques Pereira. **Introdução às técnicas de acondicionamento e higienização de livros raros e especiais**: atividades da oficina de conservação da divisão de coleções especiais. Belo Horizonte: Sistema de Bibliotecas/UFMG, 2010. Disponível em: <

https://www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%e 7%e3o\_t%e9cnicas\_acondicionamento\_higieniza%e7%e3o.pdf> Acesso em: 30 ago. 2013.

CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. **A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil**. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2000.

EDMONDSON, Ray. **Memória do mundo**: diretrizes para a salvaguarda do patrimonio documental. UNESCO, 2002. Disponível em: <a href="http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20patrim%C3%B4nio%20documental.pdf">http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20docwarda%20documental.pdf</a>. Acesso em: 20 mar. 2004.

FERREIRA, Carla Alexandra Silva. **Preservação da Informação Digital**: uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011,143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em: <a href="https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/">https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/</a>

15001/1/Preserva%c3%a7%c3%a3o%20da%20Informa%c3%a7%c3%a3o%20Digital.pdf> Acesso em: 15 ago. 2012.

## 7.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA TRABALHOS E SEMINÁRIOS:

ABRUNHOSA, J.J. (Org.). Coletânea sobre Preservação & Conservação de Acervos em Bibliotecas Brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2007.

ARELLANO, Miguel Angel Mardero. Preservação digital de informação técnico-científica. 2006. Disponível em:< http://portal.cid.unb.br/CIPECCbr/viewabstract.php?id=12> Acesso em: 03 abr. 2007.

BECK, Ingrid. Ferramentas de Gerenciamento para conservação preventiva de acervos. **Registro**; **Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba**, São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 27-39.

BOERES, Sonia A. de Assis; ARELLANO, Miguel A. Márdero. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. 2005. Disponível em:

<a href="http://www.cinform.ufba.br/vi\_anais/docs/SoniaMiguel PreservacaoDigital.pdf">http://www.cinform.ufba.br/vi\_anais/docs/SoniaMiguel PreservacaoDigital.pdf</a> Acesso em: 10 dez. 2005.

BRANDI, C. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Atelie editorial, 2004. (Trad. Beatriz Kühl)

CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel. 1998. Disponivel em: <a href="http://wwww.casaruibarbosa.gov.br">http://wwww.casaruibarbosa.gov.br</a> Acesso em: 13 abr. 2000.

CARVALHO, Maria da Conceição; MOTTA, Rosemary Tofani; FERNANDES, Cleide Aparecida. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos Bibliotecários da UFMG. 2005. Disponível em:

<a href="http://www.informaçaosociedade.ufpb.br/Is1510507.htm">http://www.informaçaosociedade.ufpb.br/Is1510507.htm</a> Acesso em: 10 nov. 2005.

CASTRO Ana Lúcia Siaines de. Ética na preservação. **MAST Colloquia**, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <a href="http://www.mast.br/livros/mast\_colloquia\_9.pdf">http://www.mast.br/livros/mast\_colloquia\_9.pdf</a>> acesso 10 jun. 2011.

CASSARES, Norma cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata. **Preservação de acervos bibliográficos**: homenagem a Guita Mindlin. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.

CONWAY, Paul. **Preservando o universo digital.** 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

FIOCRUZ. **Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em:

<a href="http://www.coc.fiocruz.br/patrimonio/images/stories/PDFs/politica\_preservacao\_gestao\_acervos\_coc.pdf">http://www.coc.fiocruz.br/patrimonio/images/stories/PDFs/politica\_preservacao\_gestao\_acervos\_coc.pdf</a> Acesso em: 13 maio 2013.

GOMES, Sônia de Conti, TOFANI, Rosimary. **Técnicas alternativas de conservação:** recuperação de livros revistas, folhetos e mapas. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções. **MAST Colloquia**, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <a href="http://www.mast.br/livros/mast\_colloquia\_9.pdf">http://www.mast.br/livros/mast\_colloquia\_9.pdf</a>> acesso em: 10 jun. 2011.

LAURENTE, G. Guarda e manuseio de materiais de registro sonoro. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

MOREIRA, Ana Paula Santos; PINTO, Josué Henrique Nunes. **A preservação de acervos biblioteconômicos e a promoção de um ambiente saudável de mediação da informação**: a ética bibliotecária como ponto de partida. 2012, 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) — Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

OGDEN, S. Caderno técnico: Reformatação. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

Caderno técnico: administração de emergências. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
Caderno técnico: armazenagem e manuseio. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
Caderno técnico: meio ambiente. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
Caderno técnico: planejamento e prioridades. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

PALETTA, Fátina Aparecida Colombo. **Manual de higienização de livros e documentos encadernados**. São Paulo: Hucitec, 2004. 71p.

PAIVA, Celso Lago. Cupins e arquivos: Abordagem ecológica. **Registro; Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba,** São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 69-81. PORTA, Paula. **Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil**: diretrizes, linhas de

ação e resultados 2000 | 2010. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: <a href="http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf">http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf</a>> Acesso em: 10 dez. 2012.

REMÉDIO, Maria Aparecida. Controle do ataque de inseto em Bibliotecas e arquivos: Uma experiência com CO2 e N2. Disponível em: <a href="http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/presco2.htm">http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/presco2.htm</a> Acesso em: 19 mai 2003.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Conservação e preservação de documentos eletrônicos. In: \_\_\_\_. **Gestão de documentos eletrônicos**: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação: um cenário em arquivos e bibliotecas. **Verbos de Minas: Letras**, Juiz de Fora, v. 11, n. 19, jan./jul.2011. Disponível em: <a href="http://www.cesjf.br/revistas/">http://www.cesjf.br/revistas/</a> verbo\_de\_minas/edicoes/2011\_2/16\_SERGIO.pdf> Acesso em: 18 ago. 2014.

THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.

TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.

### 8 CRONOGRAMA (Previsão)

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	04/03	Apresentação da professora e respectivamente da disciplina e dos alunos.  Contextualização de cada aluno acerca dos conceitos de: - Conservação; - Preservação; - Restauração e - Patrimônio Cultural.  Objetivo: fazer um comparativo de expectativas x realidades ao final da disciplina.
2	07/03	Unidade 1: O processo de preservação de acervos  ⇒ Conceitos gerais  Conceituação do que é Conservação; Preservação; Restauração.  Vídeo complementar: Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos.  Textos: ARAÚJO, Diná Marques Pereira. Introdução às técnicas de acondicionamento e higienização de livros raros e especiais: atividades da oficina de conservação da divisão de coleções especiais. Belo Horizonte: Sistema de Bibliotecas/UFMG, 2010. Disponível em: < https://www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%e 7%e3o_t%e9cnicas_acondicionamento_higieniza%e7%e3o.pdf > Acesso em: 30 ago. 2013.

		CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2000.
		Unidade 1: O processo de preservação de acervos
3	11/03	⇒ Conceitos gerais
		Conceituação do que é Conservação; Preservação; Restauração.
		Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos
4	14/03	⇒ Conceitos gerais
	1 1/ 03	Demonstração de campanhas de preservação em Bibliotecas diferentes.
		Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos
		⇒ Conceitos gerais
5	18/03	Demonstração de campanhas de preservação em Bibliotecas diferentes.
		Apresentação de quais cursos e especializações existem pelo país, as associações, acessar sites.
		Exibição de vídeos complementares a matéria.
		Unidade 1: O processo de preservação de acervos
	21/03	⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?
6		Explicação do que vem a ser patrimônio. Exibição de vídeos complementares ao tema.
		Texto: PORTA, Paula. <b>Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil</b> : diretrizes, linhas de ação e resultados 2000   2010. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: < http://www.monumenta.gov.br/site/wpcontent/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf> Acesso em: 10 dez. 2012.
7	28/03	Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos

	I	
		⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?  Destaque para a importância de se preservar algo.  Textos: CARVALHO, Maria da Conceição; MOTTA, Rosemary Tofani; FERNANDES, Cleide Aparecida. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos Bibliotecários da UFMG. 2005.  Disponível em: <a href="http://www.informaçaosociedade.ufpb.br/Is1510507.htm">http://www.informaçaosociedade.ufpb.br/Is1510507.htm</a> Acesso em: 10 nov. 2005.  PORTA, Paula. Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados 2000   2010. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: <a href="http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf">http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf</a> > Acesso em: 10 dez. 2012.
8	01/04	Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos  ⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?  Atividade: Fichamento de texto a escolha do aluno. Tema em discussão: <i>Preservação e memória social</i> . Após, debate sobre a ótica de diferentes textos/autores.
9	08/04	Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos  ⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?  Exibição de vídeos complementares, debate a respeito do tema.  Textos: EDMONDSON, Ray. Memória do mundo: diretrizes para a salvaguarda do patrimonio documental. UNESCO, 2002. Disponível em: <a href="http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20">http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20</a> patrim%C3%B4nio%20documental.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2004.  SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação: um cenário em arquivos e bibliotecas. Verbos de Minas: Letras, Juiz de Fora, v. 11, n. 19, jan./jul.2011. Disponível em: <a href="http://www.cesjf.br/revistas/verbo_de_minas/edicoes/2011_2/16_SERGIO.pdf">http://www.cesjf.br/revistas/verbo_de_minas/edicoes/2011_2/16_SERGIO.pdf</a> > Acesso em: 18 ago. 2014.

		Unidade 1: O processo de preservação de acervos
10	11/04	<ul> <li>⇒ Evolução histórica da preservação de acervos.</li> <li>Atividade: Fichamento do terceiro capítulo do livro de Castro, sendo que este será dividido para cada dupla ou trio explicitar sobre um subitem, visando a discussão da próxima aula.</li> <li>Texto: CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 2013.</li> </ul>
11	18/04	Continuação da Unidade 1 − O processo de preservação de acervos  ⇒ Evolução histórica da preservação de acervos.  Atividade: Discussão sobre o terceiro capítulo do livro de Castro, cada dupla ou trio expondo sobre o subitem correspondente.  Texto: CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 2013.
12	25/04	Unidade 2: Agentes danificadores de acervo  Atividade: Divisão de grupos e temas para seminário oral e escrito com temáticas que envolvem as três primeiras unidades de ensino.  Ao final de cada apresentação, o restante da turma precisa entregar a professora um relato dos pontos principais e questionadores do seminário em questão.  Aula de apoio para que os grupos consigam discutir sobre seus planejamentos e estratégias.
13	29/04	Unidade 2: Agentes danificadores de acervo  ⇒ Agentes externos.  Atividade: Início da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, consequentemente debate com a turma acerca do tema exposto.  GRUPO 1 - Agentes físicos: efeitos ambientais e climáticos.  Textos: OGDEN, S. Caderno técnico: Reformatação. 2. ed.

		Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
		OGDEN, S. Caderno técnico: administração de emergências. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.
		TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.
		Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo
		⇒ Agentes biológicos.
	02/05	Atividade: continuação da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, consequentemente debate com a turma acerca do tema exposto.
		GRUPO 2 - Agentes biológicos
14		Textos: OGDEN, S. Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
14		REMÉDIO, Maria Aparecida. Controle do ataque de inseto em Bibliotecas e arquivos: Uma experiência com CO2 e N2. Disponível em: <a href="http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/presco2.htm">http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/presco2.htm</a> Acesso em: 19 mai 2003.
		THE BRITISH LIBRARY. <b>Preservação de documentos:</b> métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.
		TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.
		Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo
15	06/05	⇒ Agentes externos.
		Atividade: continuação da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, consequentemente debate com a turma acerca do tema exposto.
		GRUPO 3 – Características arquitetônicas X inundações.
		Textos: GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues

		de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções.  MAST Colloquia, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: < http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso em: 10 jun. 2011.  THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.  TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.
16	09/05	Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo  ⇒ Agentes externos.  Atividade: continuação da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, consequentemente debate com a turma acerca do tema exposto.  GRUPO 4 − Características arquitetônicas X incêndios.  Textos: GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções.  MAST Colloquia, v. 9, 2007, p. 15 − 24. Disponível em: < http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso em: 10 jun. 2011.  THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.  TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.
17	13/05	Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo  Apontamentos sobre a apresentação oral e o trabalho escrito elaborados pelos alunos nas aulas anteriores. Acréscimo de algum conteúdo, caso o grupo não o tenha mencionado.
18	16/05	Unidade 2: Agentes danificadores de acervo  ⇒ Agentes internos.  Explicação e discussão sobre o tema.  Textos: CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. O espaço

		como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel. 1998. Disponivel em: <a href="http://wwww.casaruibarbosa.gov.br">http://wwww.casaruibarbosa.gov.br</a> Acesso em: 13 abr. 2000.
		TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.
		Unidade 3:  ⇒ Ética no trabalho de Preservação de acervos
		Complemento: Código de ética do conservador-restaurador.
19	20/05	Texto: CASTRO Ana Lúcia Siaines de. Ética na preservação.  MAST Colloquia, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <a href="http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf">http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf</a> > acesso 10 jun. 2011.
		MOREIRA, Ana Paula Santos; PINTO, Josué Henrique Nunes. A preservação de acervos biblioteconômicos e a promoção de um ambiente saudável de mediação da informação: a ética bibliotecária como ponto de partida. 2012, 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) — Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.
		Unidade 3:
		⇒ Planejamento de Edifícios: armazenagem; segurança e climatização;
		⇒ Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e Manuseio.
20	23/05	Texto: ABRUNHOSA, J.J. (Org.). Coletânea sobre Preservação & Conservação de Acervos em Bibliotecas Brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2007.
		BECK, Ingrid. Ferramentas de Gerenciamento para conservação preventiva de acervos. <b>Registro; Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba</b> , São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 27-39.
		BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
		PALETTA, Fátina Aparecida Colombo. Manual de higienização de livros e documentos encadernados. São

		Paulo: Hucitec, 2004. 71p.
		Continuação da Unidade 3:
		⇒ Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e Manuseio;
		⇒ Processo de restauração: evolução e características.
		Textos: BECK, Ingrid. <b>Manual de conservação de documentos.</b> Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
	30/05	CASSARES, Norma cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata. <b>Preservação de acervos bibliográficos</b> : homenagem a Guita Mindlin. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
21		CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 2013.
		GOMES, Gláucia; NOGUEIRA, Isabel; ABRUNHOSA, J. J. Técnicas modernas de preservação e recuperação de acervos bibliográficos. Nova Friburgo: Êxito, 2006
		PALETTA, Fátina Aparecida Colombo. <b>Manual de higienização de livros e documentos encadernados</b> . São Paulo: Hucitec, 2004. 71p.
		ODGEN, S. Caderno técnico: armazenagem e manuseio. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
		ODGEN, S. Caderno técnico: meio ambiente. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
		ODGEN, S. Caderno técnico: planejamento e prioridades. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
	03/06	Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.
22		⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.
		Aula - oficina no laboratório de Preservação.
		Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.
23	06/06	Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.
		⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos

		em acervos bibliográficos.
		Aula - oficina no laboratório de Preservação.
		Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.
		Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.
24	10/06	⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.
		Aula - oficina no laboratório de Preservação.
		Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.
		Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.
25	13/06	⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.
		Aula - oficina no laboratório de Preservação.
		Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.
		Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.
		⇒ Reformatação para preservação: documentos tradicionais e eletrônicos.
		Exibição de vídeos complementares. Atividade: fichamento do texto de Conway, para debate na próxima aula.
26	17/06	Textos: CONWAY, Paul. <b>Preservando o universo digital.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
		FERREIRA, Carla Alexandra Silva. <b>Preservação da Informação Digital</b> : uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011,143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em: <a href="https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/15001/1/Preserva%c3%a7%c3%a3o%20da%20Informa%c3%a7%c3%a3o%20da%20Informa%c3%a7%c3%a3o%20Digital.pdf">https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/15001/1/Preserva%c3%a7%c3%a3o%20da%20Informa%c3%a7%c3%a3o%20Digital.pdf</a> Acesso em: 15 ago. 2012.
27	20/06	Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.

	1	
		⇒ Reformatação para preservação: documentos tradicionais e eletrônicos.
		Debate sobre o tema.
		Textos: CONWAY, Paul. <b>Preservando o universo digital.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
		FERREIRA, Carla Alexandra Silva. <b>Preservação da Informação Digital</b> : uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011,143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em: <a href="https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/">https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/</a> 15001/1/Preserva%c3%a7%c3%a3o%20da%20Informa%c3%a 7%c3%a3o%20Digital.pdf> Acesso em: 15 ago. 2012.
		Unidade 4: Planejamento em preservação
		⇒ Política de preservação: características e desafios para implantação.
	27/06	Exposição da temática com ênfase nos desafios de uma política de preservação.
28		Textos: FIOCRUZ. <b>Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde</b> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em: <a href="http://www.coc.fiocruz.br/patrimonio/images/stories/PDFs/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf">http://www.coc.fiocruz.br/patrimonio/images/stories/PDFs/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf</a> > Acesso em: 13 maio 2013.
		SANTOS, Vanderlei Batista dos. Conservação e preservação de documentos eletrônicos. In: Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.
		Continuação da Unidade 4: Planejamento em preservação
29	01/07	⇒ Política de preservação: características e desafios para implantação.
		Demonstração de políticas de preservação de algumas instituições a título de análise comparativa.
		Texto: BOERES, Sonia A. de Assis; ARELLANO, Miguel A. Márdero. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. 2005. Disponível em: <a href="http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/SoniaMiguel">http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/SoniaMiguel</a> Preservação Digital.pdf> Acesso em: 10 dez. 2005.

30	04/07	Prova com o conteúdo abrangendo os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula durante o semestre.
31	08/07	Entrega das atividades e médias. Encerramento do período.

Obs. Não foram inclusos no planejamento os dias que no calendário acadêmico encontram-se pré estabelecidos como feriados.